

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cornélio Brasileiro

Class.: 100

Data: 09/11/88

Pg.: _____

4468
**Se Avá é Guajá,
então quem é
quem na tribo?**

O reencontro accidental do índio Tiramucun, de 19 anos, com o pai, Karapiru, capturado recentemente em Barreiras (BA), após 13 anos de uma separação motivada por ataque de fazendeiros à aldeia em que moravam em Porto Franco (MA), desencadeou um enorme interesse pela tribo Awá-Guajá, da qual ambos fazem parte. As semelhanças físicas e linguísticas com os Avá-Canoeiros são tantas que se chegou a pensar que Karapiru pertencesse ao segundo grupo. Por isto, o sertanista Sidney Possuelo, da Funai, está disposto a ir fundo nos estudos. E promoverá, hoje de manhã, um encontro de pai e filho com dois Avá.

O que se espera é que depois das formalidades iniciais, comuns a todos os índios, os quatro mantenham um diálogo. O objetivo de Possuelo, que pretende gravar toda a conversa, refere-se a uma ampla pesquisa linguística e cultural. Sobretudo porque, tão logo chegou à cidade, Karapiru foi examinado por três antropólogos, que ao final dos trabalhos afirmaram com veemência se tratar de um canoeiro, tanto que o índio recebeu inicialmente o apelido de Avá. Só depois da "audiência", pai e filho serão levados para o Posto Indígena de Contato Awá, localizado no Vale do Pindaré (MA). "Quero que os dois fiquem juntos", diz Possuelo.

Relacionada entre as tribos isoladas, a Awá-Guajá possui poucos remanescentes. Na re-

serva do posto Awá, porém, estão atualmente cerca de 70 índios em contato regular, além de outros grupos que permanecem desconhecidos. "O Karapiru não vai voltar para os parentes, mas para o povo", explicou o sertanista.

Possivelmente constituindo o último grupo de índios nômades da Amazônia Oriental, conforme levantamento feito pelo sertanista Cornélio Vieira de Oliveira, os Awá — que em Tupi quer dizer homem ou macho — foram contactados pela primeira vez em 1973. Sete anos depois, outro grupo, com menos de 30 pessoas, seria encontrado.

Com a grande coincidência que marcou o reencontro de Tiramucun com Karapiru, os estudiosos acabaram conhecendo ainda mais a história dos Awá. Na verdade, Tiramucun, trazido apenas para servir de intérprete para "Avá", revelou que um pequeno grupo familiar morava em Porto Franco, quando sofreu um ataque de fazendeiros há cerca de 13 anos.

Na correria, o jovem índio se enganchou numa cerca de arame farpado e foi capturado pelos brancos. Karapiru e uma filha mais nova, Kroaim, fugiram, iniciando uma longa caminhada, que terminou há 12 dias em Barreiras. Durante as apresentações, porém, Tiramucun, que sequer sabia seu verdadeiro nome, reconheceu o pai, identificando-o por uma cicatriz nas costas.